BATE-PAPO COM KIRK BRANDOW, "DR. RIO"



tica, eu procurei o melhor programa de residência estética do mundo. Isto me levou ao Brasil e ao Doutor Pitanguy. Eu estava me profissionalizando em cirurgia geral no Yale, quando houve a oportunidade de enviar o meu currículo para o Doutor Pitanguy. Ele me chamou para um entrevista, me aceitou e eu fui treinar com o Michaelangelo da cirurgia estética... foi uma experiência fantástica.

3. COMO FOI TRABALHAR AO LADO DO MELHOR CIRURGIÃO PLÁSTICO DO MUNDO?

ivemos o prazer de bater um papo com o doutor Kirk Brandow, conhecido tambem como "Dr Rio", por ter se especializado em cirurgia plastica no Rio de Janeiro com o mestre Dr Pitanguy. Nesse bate-papo, "Dr Rio" explica porque ele se dá tão bem com suas clientes brasileiras, e como ele conhece o corpo e o gosto das mesmas.

1. "DOUTOR RIO", NOS CONTE UM POUCO SOBRE O SEU INTERESSE EM CIRURGIA PLÁSTICA.

Eu realmente tive interesse bem cedo, desde os doze anos de idade. Meu pai era um cirurgião otorrino e me levava para a sala de operação. Naquela altura era possível fazer isso. Lá havia um amigo do meu Pai que era cirurgião plástico e comecei também a assistir a essas cirurgias. Foi aí que me apaixonei por esta área.

2. PORQUE O DOUTOR BRANDOW PRO-CUROU O BRASIL PARA SE ESPECIALIZAR? Devido à minha paixão ser cirurgia estéFoi realmente uma experiência maravilhosa. O Dr. Pitanguy falava oito idiomas, inclusive o Inglês, assim foi fácil a nossa comunicação. Eu tinha jogado tênis a nível profissional, e o Dr. Pitanguy me convidava todas as quartas-feiras para jogar com ele. Ele sempre foi uma pessoa muito desportiva e eu também. Nós jogavamos tenis e em seguida, íamos para a sala de operações. Assim durante esse tempo de lazer, eu tinha oportunidade de falar muito com ele. Lembro especialmente de uma conversa, pois me marcou muito, onde eu lhe perguntei como deixar o lóbulo da orelha com aspeto normal, sem ficar puxado, depois de uma face-lift. Ele me respondeu que essa pergunta era ridícula, que isso eu devia perguntar aos assistentes dele. O que eu deveria querer saber e aprender com ele, é como olhar e entrar na essência do paciente, no seu espírito, para que a cirurgia seja um complemento do interior da pessoa. O interior e o exterior em harmonia. Naquela altura eu não entendi o que ele me estava

tentando transmitir. Agora sim, entendo.

Pastico da roni

4. A SEU VER, DOUTOR RIO, QUAIS SÃO AS NOVIDADES NA ÁREA DE CI-RURGIA PLÁSTICA?

Presentemente, há muitas máquinas aparecendo no mercado, o lazer por exemplo, cool sculpting, que prometem resultados iguais à cirurgia plástica. O cool sculpting, dá resultado somente em 25% dos pacientes e a pessoa paga de quatro a cinco mil dólares... Além de não produzir resultados na maioria das vezes e ser caro, os profissionais não conhecem a estética brasileira, a ideia de beleza. Por isso, eu opero em muito brasileiros; eu entendo o que a mulher brasileira, por exemplo, acha bonito, o que é possivelmente e normalmente, diferente da mulher americana.

Aqui no escritório por exemplo, eu ofereço tanto as máquinas quanto a cirurgia plástica. A diferença é que eu, olhando para um paciente, sei o que vai dar resultado ou não. Baseado nisto, eu encaminho o paciente para a melhor opção de tratamento para atingir o resultado desejado pelo paciente.

5. NOS UM POUCO SOBRE FALE SOBRE A SUA ESPECIALIDADE OU ESPECIALIDADES.

Por norma, as pessoas me procuram para o face lift, eyelidt + browlift, breast implants + lifts and tummy tulk + liposuction.

Para entrevista completa com
"Dr. Rio", acessar o canal:

You Tube Alô Você Magazine